Versos Livres

Obra Póstuma

Turguenieff.

JARDIN EDITORA

Versos Livres

TRIGUEIRINHO

Obra Póstuma

Versos Livres

IRDIN

Copyright © 2020 José Trigueirinho Netto

Texto de acordo com as novas regras ortográficas
da língua portuguesa.

Versos Livres

Os recursos gerados pelos direitos autorais de todos os livros de Trigueirinho são revertidos na manutenção da Fraternidade - Federação Humanitária Internacional e suas afiliadas.

Capa, revisão e diagramação:
Equipe de voluntários da Associação Irdin Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Trigueirinho Netto, José

Versos livres / Trigueirinho. – Carmo da Cachoeira : Irdin, 2020.

120p.

ISBN 978-85-5441-056-8

1. Espiritualidade. 2. Autoconhecimento. I. Título.

CDD: 291.4

Direitos reservados

ASSOCIAÇÃO IRDIN EDITORA
Cx. Postal 2, Carmo da Cachoeira – MG, Brasil | CEP 37225-000
Tel.: (55 35) 3225-2252 | (55 35) 3225-2616
www.irdin.org.br

Esta edição foi impressa em fevereiro de 2020,
na *Artes Gráficas Formato Ltda.*,
em sistema offset, papel offset 90 g.
IMPRESSO NO BRASIL

ÍNDICE

Ao leitor 11

Primeira parte

SEGUIR

Eternidade 15

Mundos distantes 17

Caminho 18

Oportunidades 19

Dádivas 20

Peregrino 21

Atenção à meta 22

Nova trilha 24

Verdade 25

Devoção 27

Comunhão 29
Serviço 30
Vida 32
Estrelas 34
Fonte de Luz 35
Vales e cumes 36
Portal do Sol 37
Irmandade 38
Vibrações 39
União 40
Consciência 41
Transformações 42
Fogo, Luz e Som 43
Impessoalidade 45

Segunda parte

CONTINUAR

Tudo 49
Criação 50
Despertar 51

Provas 52
Guerreiro 54
O sinal 56
Portais da redenção 57
Portais da liberação 58
Transcendência 59
Impulsos proféticos 60
A tarefa 62
Labirinto 63
Evidências 64
O saber 65
Chave das realizações 66
Lição 67
Amor Maior 68
Inominável 69
Perguntas 70
Além das aparências 71
Busca 72
Sementes 74
Despojamento 76
Ciclos 78

Terceira parte

PARA SEMPRE

Afirmações – 1 83
Afirmações – 2 85
Afirmações – 3 87
Humildade 88
Simplicidade 90
Bem 91
Instruções 93
Hierarquia 95
Alvorada 97
Luzes 98
Nova Terra 99
Silêncio 100
Paz 102
Graça 103
Sacrifício 104
Entrega 105
Plenitude 107
Contemplação 109

Sublime Presença 110
Pureza 111
Sinfonia 112
Fluir 113
O cântico 114
Prosseguir 115
Sim 117
Encontro 118
Infinito 120

AO LEITOR

Este conjunto de versos é uma coletânea da obra escrita de Trigueirinho.

Originalmente em prosa e disseminados em dezenas de livros, os textos aqui reunidos ganham novo ritmo e sonoridade que realçam a força do ensinamento.

Possa o leitor receber essas dádivas dos mundos internos e com elas nutrir o coração e a alma.

Primeira parte

SEGUIR

ETERNIDADE

Silêncio absoluto.
Nenhum movimento no espaço cósmico
e o Nada preenche o Grande Vazio.

Perante a glória infinita da Eternidade,
o peregrino se cala.
Qualquer palavra é vã para exprimir o inefável.

Uma pequena centelha se acende.
É o despertar.
Dessa centelha emerge um vórtice de luz
e num movimento giratório penetra o cosmos.
É o início de uma nova etapa.

Longo parece o caminho que vês
sem princípio nem fim.
Eterno.
Por essa via Aquele jamais visto por teus olhos
te fará cruzar o portal do Seu reino.

Toma a trilha singela que vislumbras agora
e chegarás a mundos que transcendem a Terra.
Reconhecerás então o que és na Eternidade.

MUNDOS DISTANTES

Não te distraias
do misterioso chamado à viagem interior.
Cria em ti a determinação de entregar-te
cada vez mais plenamente
a esses mundos distantes.
E não te detenhas nas formas que encontrares
em tua jornada.
Acende em ti a chama da devoção
e deixa-te incendiar por inteiro
em amor ao Supremo.

CAMINHO

Pode haver maior fé que a do caminhante
no escuro seguindo a Luz invisível?

Ainda antes que o céu oculte as estrelas,
haverás de penetrar o primeiro portal.
Até que o novo alvorecer ilumine todos
os rincões desta Terra,
aprenderás a caminhar destemido
sob o fulgor da fé.

Caminhaste na Luz,
agora prepara-te:
deverás tornar-te a própria Luz.

Muito além deste mundo está a vida que te anima.
Quando exausto de tanto caminhar,
serena o coração e descobre o Caminho.

OPORTUNIDADES

Naus celestiais chegaram a teus portos,
mas não recebeste os sublimes mensageiros.
Perfumes de flores foram derramados sobre ti,
preferiste, porém, o odor do egoísmo.
Tiveste oportunidades
que não pudeste compreender.
Caminhos de Luz abriram-se ante teus olhos
e escolheste aqueles que te encobriam os erros.
Muitos avisos te foram enviados.
Uma cruz foi carregada,
mas não entendeste sua mensagem.
Tu, humanidade, em cada um dos teus homens,
na medida de sua consciência,
haverás de aprender a secreta lição do peso
dessa cruz
a estimular em ti os mistérios da Vida.

DÁDIVAS

Alçado aos universos espirituais,
vela em silêncio pelas riquezas confiadas a ti.
Em reverência ao Supremo,
vê ampliar-se o manancial que te chega
para o serviço ao Todo.

Na compaixão, encontra a consagração do amor;
na doação, o enobrecimento do serviço;
na entrega, a perfeita comunhão com a vida;
no autoesquecimento, a plenitude da Verdade.

PEREGRINO

Esquece teu nome,
esquece o passado,
esquece o destino.
Caminha.

Que teus passos não deixem marcas,
teu corpo não projete sombras,
que ele e a Luz se tornem um.
Teu destino será o Caminho,
e tua entrega, a vida do Criador.

Diante do hoje, a certeza do eterno.
Diante do amanhã, a inteireza do agora.
Diante da prova, a decisão de prosseguir.
Diante da Graça, olhos voltados para o Céu.
Diante do que se acerca, a busca do que nele é sagrado.
Diante do que se afasta, a entrega à sabedoria
dos caminhos.
O fiel peregrino sabe apenas da luz que o espera.

ATENÇÃO À META

— Senhor, que posso fazer para recuperar o tempo
perdido em tortuosos caminhos?
— Entrega-te à Luz que desde sempre te chama.

— Senhor, como prosseguir nesta jornada com
as dores que os meus corpos sentem?
— Entrega-te à Luz que do alto te atrai.

— Senhor, como abandonar tantos irmãos
caídos por trilhas escuras?
— Entrega-os também à Luz que ilumina
teus passos,
mas não te detenhas;
tampouco retrocedas para ampará-los,
pois somente da Luz a Luz pode surgir.

— Como vencer o medo entranhado em meus corpos
como a ferrugem na âncora de um barco?
— Esquece teus corpos;
esquece o medo,
esquece a âncora e o barco.

Coloca a atenção na meta,
e se o medo de ti se acercar,
ignora-o e avança.
Deixa-te tocar pela verdade
e o medo se esvaecerá.

NOVA TRILHA

Fachos de luz atravessam universos desconhecidos.
Prenunciam impulsos de verdade e sabedoria.

Cabe a ti despir-te dos ornamentos
adquiridos no passar dos tempos.
Assim receberás as vestes
que te será dado trajar no universo novo.

Deverás esvaziar as mãos
para receber o alimento
que distribuirás entre os carentes.

Com gratidão, sinceridade e pureza,
reconhecerás outros seres que caminham
ao teu lado.

Nos momentos mais turvos,
eles te poderão ajudar
iluminando teu trajeto.

VERDADE

Muito antes de haveres pensado em te devotar
à Verdade,
ela já pulsava em teu interior.
É a chama que dá alento,
dá forma e expressão ao ser;
é a vida que corre em tuas veias,
que anima teu sentir e teu pensar;
é a base da existência em todos os níveis;
é única, eterna, imutável,
ainda que revestida de mil aparências.
A Verdade oculta-se em todos os lugares e
permanece intocada,
incólume,
virginal.

Se pretendes alcançá-la inteira,
estás no caminho incorreto;
se quiseres desvelá-la,
cairás em ilusões.
Toma a trilha do autoesquecimento
e não dirijas teu querer a parte alguma.

Esvaziando-te de tudo,
serás preenchido pelo que não pode ser descrito
nem revelado aos sentidos.
Serás absorvido na revelação.

DEVOÇÃO

A devoção é chispa do Fogo
que eleva a humanidade.
Funde a alma no espírito
e o espírito no Infinito.
Arrebata o peregrino às mais sublimes
moradas do cosmos.
Está no impulso que o conduz às profundezas
em busca de perfeição.
E no esplendor das naves silenciosas
que cruzam o céu,
glorificando Aquele que as envia em serviço.
Está na redenção do homem que

se curva a ela
sem compreender a realidade maior.
A devoção o ilumina,
e ele vê a pequenez da matéria ante a grandeza
do espírito.
A devoção faz o aspirante prosseguir
mesmo quando os embates da vida exaurem
suas forças.

Movido por ela consegue avançar
em meio à escuridão da noite,
na certeza de uma alvorada mais bela,
prenúncio de tempos novos para a Terra.

COMUNHÃO

Nos campos solitários e nos cumes desérticos,
nascem as flores mais belas.
Tão pequeninas
passam despercebidas,
mas tão grandes em esplendor
glorificam a Fonte da Vida.
Refletem com perfeição
o arquétipo de sua origem.

Desabrocha assim como essas criaturas.
Nada sabem de sua pequenez nem de sua grandeza;
apenas louvam
e ao louvarem erguem-se aos céus.
Seguem o ritmo das estações.
Sua essência está não só nas sementes,
mas no pólen, nas raízes e nas folhas.
Comunga com elas da Existência Única.

SERVIÇO

Teu trabalho, servir em silêncio.
Teu instrumento, a entrega.
Teu campo de labor, a vida interna.
Tuas sementes, as chispas do teu ser.
Teus frutos, não os terás,
mas alimentarão os cumpridores da Vontade
que te arrebatou em união.

Trabalho encontra-se na porta de casa.
Serviço, este pede decisão
de estar com braços estendidos,
corpo nu, sem nada opor à lei.

O caminho a seguir não está fora,
mas dentro de ti.
O que deves cumprir pertence ao agora,
a este preciso momento do teu viver.

Tens em teu ser a marca dos escolhidos.

A ação dedicada ao Criador vale mais
que a imaginária trilha da busca espiritual.
A entrega na pura fé vale ainda mais
que a ação dedicada ao Supremo.

Quando mãos se separam,
ficam disponíveis para acolher.
Quando imagens amadas se desvanecem,
abre-se espaço para o amor ancorar.
Quando a gratidão se eleva,
surge a face oculta da união.
Onde está a vida senão no serviço,
e onde está o serviço senão no completo
esquecimento do criado?

Maior alcance do que o falar, tem o viver;
mais límpido do que claras palavras, é o agir;
assim, tua vida deve ser tua mensagem.
Existiria o voo sem o pássaro?
E o que seria do voo sem as alturas dos céus?
Que seria do indivíduo sem o serviço,
e do serviço sem o Divino Plano?

VIDA

Impalpável para os sentidos,
inescrutável para os pensamentos,
insondável para a razão,
a Vida percorre silenciosos veios,
faz-se presente onde não é percebida,
esvai-se quando contatada,
reflete-se em miríades de formas,
mas não se desvela totalmente.

Com sua presença
emana aromas e bálsamos,
transforma o imponderável,
redime o perdido,
eleva o que busca perfeição.

Espelho de mil faces,
reino gerador de luz,
na transcendência dos mundos,

ela também está
virgem, imaculada,
como sempre esteve,
desde a aurora dos tempos.

A vida que ainda desconhece a Vida
compreenderá seus segredos
quando ardente impulso lhe transfigurar os corpos
e dissipá-los em luz.

Doa-te à Vida,
doa-te até não poderes mais
e tendo chegado a esse ponto,
ainda maior deve ser a tua entrega.

Vida, quão misteriosa és!
Guardas tantos segredos
e tão simples permaneces!

ESTRELAS

Sigo o rastro das estrelas que no firmamento reluzem.
Vislumbro a grande constelação
só contemplada além da Terra e do Céu.
Seu cântico inimitável
é sublime louvor
que conduz os viajantes de volta à Morada.
Até os deuses procuram escutá-lo,
e a vida do Supremo Criador vibra
incessantemente livre
no seu pulsar.

Ó existência cósmica, eterna,
estreita trilha que nos alarga horizontes,
eleva-nos ao teu seio para entoarmos a nota,
o som primordial
que desde o início dos tempos
aguarda nosso despertar para revelar-se.

Bendita és aos olhos do Supremo Criador.

FONTE DE LUZ

— Onde posso, Senhor, encontrar a água
que saciará minha sede?
— Caminha rumo à estrela que te guia.
— Mas como poderei fazê-lo
se não tenho forças para dar os passos?
Meus corpos parecem formados de matéria
densa e pesada...
— Concentra toda tua atenção na estrela
que brilha ante teus olhos.
Somente sua luz dissolverá tua ilusória
identificação com os sentidos.
Segue essa trilha e jamais desanimes,
pois a fortaleza oculta-se na perseverança;
e antes de te banhares na luz dessa estrela,
não poderás elevar-te além do círculo atávico
que te prende à Terra.
— Qual o caminho para o mundo da eterna luz?
— Aprende a linguagem das estrelas
porque, com sua voz silenciosa,
elas jamais deixaram de indicá-lo.

VALES E CUMES

Na quietude dos vales deslizam silenciosas luzes.
Trabalham pelo porvir.
Constroem o que ainda não podes ver,
mas que aí está.
Não temas: com um estalar de dedos,
tudo pode nascer.

Inescrutáveis são os desígnios internos.
Não se sabe que rumo indicarão,
pois o céu é mais que uma esfera.
Todavia é certo: levam sempre ao Mais Alto.

O cosmos marca os tempos.
Abre ciclos.
Encerra tempos.
Sinaliza.
Conduz.

Que os semeadores da Luz subam aos cumes
sem temer.

PORTAL DO SOL

— Conheces o poder da vontade?
— Tanto quanto a luz mo revelou.
— Empenha-te então
em alcançar a essência da compaixão.
Terás o fogo e serás por ele queimado
até que saibas usá-lo em prol
dos que dele necessitam.

IRMANDADE

Os núcleos da Irmandade não se escondem,
mas nunca são totalmente conhecidos.
Manifestam-se por lei
e só por lei são alcançados.
Já nos pórticos percebe-se seu aroma sublime
e nos degraus de acesso,
a aragem da verdadeira união.
Passos hesitantes não tocam esse solo.
A meta é como um ímã
que leva os pés ao terreno sagrado.
As virtudes almejadas instalaram-se,
tornaram-se imanentes ao ser.
A vida da Irmandade se desvela,
e a Terra é agora um lugar de irmãos.

VIBRAÇÕES

Quando o relâmpago corta os céus,
os ouvidos ainda não escutaram o trovão.
Quando os olhos veem os últimos raios,
o Sol já cruzou o horizonte.
Quando o aroma de terra molhada se faz sentir,
a chuva já passou.
Quando a mente absorve uma ideia,
o coração já compreendeu.

UNIÃO

Teu destino dependerá da escolha que fizeres.
Ventos novos sopram em tuas terras
trazendo a boa nova.
És abençoado.

Não caminhas só:
és um grupo de mônadas,
uma humanidade.
O passo de um eleva a todos.

Avança,
a Cidade da Eterna Luz aguarda por ti.

CONSCIÊNCIA

Interação de duas polaridades,
filha do poder criador e da matriz universal,
a consciência não existe por si mesma.
Projeta-se de plano em plano,
de Espelho em Espelho
numa sucessão de imagens
até encapsular-se na ideia do eu.
À imagem do Criador,
tem em seu centro o inteiro cosmos.
Está presente na manifestação e no sopro
que a anima.
Dentro e fora de todas as coisas.
É o caminho e o caminhante.
Múltipla ao mostrar-se,
não perde a integridade.
É realidade indestrutível.

TRANSFORMAÇÕES

Ardente devoção une mundos distantes à esfera terrestre.
Tu és filho do cosmos.
Despoja-te de teus trajes
e das infantis exigências que te trazem.
Aprende a reconhecer a chama em teu interior,
que elevará teus irmãos.

És parte de uma rede de trabalho.
Aspira, aspira ao Fogo.
Ele traz renovação
e destrói os obstáculos que te tolhem.
Que fiques diante da transformação
como quem, perante o senhor,
roga a aceitação dos seus serviços.
Nada peças para ti.
Tens o necessário
e se sofres com tuas pobres dores,
não sentiste ainda a dor do mundo
clamando por libertação.

FOGO, LUZ E SOM

Vê o fogo que arde no profundo do ser,
o fogo que dissolve apegos,
que redime.
Observa sua luz...
penetra-a.
E tua veste será tecida em fogo, luz e som
dos níveis sublimes da vida.

Quem conduz a chama
não percebe a própria luz.
Caminha na escuridão
pleno de fé;
seus passos abrem caminhos
para aqueles que o seguem,
e a luz por ele irradiada
ilumina o trajeto dos irmãos.

O ouvido do ser puro
não se afasta dos mundos distantes.

Seus olhos se fixam na estrela da manhã,
e o coração se abre ao mestre interno,
que chegará sob o manto do silêncio.

IMPESSOALIDADE

Para veres o nascer do Sol,
tens de subir às altas montanhas.
Somente ali, distante de tudo,
podes banhar-te na verdadeira existência
que todo dia te convida a renascer.
Não tentes fazer com tuas mãos
o que o espírito deve realizar em ti.

Deixa-te transformar em chama pura
de entrega e devoção;
eleva-te ao Criador dos universos.
Assim, somente assim, verás a sublime face
refletida em todos teus irmãos
e cumprirás com eles o que for designado.

Uma realidade já se mostra no planeta,
a realidade do Espelho
que eleva a Terra aos céus
com bálsamos de tempos vindouros.

És parte dessa grande obra,
um portador da nova semente.
Rega-a com a pura água do espírito;
seus brotos robustos expressarão a promessa cósmica,
supremo destino de todos os homens.

Segunda parte

CONTINUAR

TUDO

Saber morrer para tudo,
morrer para o Nada viver;
eis uma chave,
uma lei
que te é dada
se no espírito tiveres teu Bem.

CRIAÇÃO

O verbo ressoa no centro da criação
e percorre intermináveis campos
da vasta morada celestial.
Em cada um deles reúne as energias
que revelarão seu tom, sua nota e vibração.
Desce incendiando os fios da vida por onde transita
e circula lançando o chamado aos que
devem manifestar sua expressão.
Nem mesmo um grão de areia está excluído
da perfeita ordem que se reflete no universo.
Integrado e unido à lei,
terás tua cor
e a ela estarão unidas as infindáveis cores
que naquele nível se apresentam.

DESPERTAR

O som atravessa o espaço
e desperta as partículas que podem vibrar
em novo diapasão.
O fogo vivifica a matéria
e em espiral ascendente
responde ao chamado do espírito.

Vida e forma devem unificar-se,
e o homem futuro nascer.
Gerado na luz das esferas celestes,
portador de imaterial semente,
viverá com plêiades distantes
e avançadas civilizações do cosmos.

Isso tudo está reservado à Terra,
que conhecerá e habitará a paz.
Como teces hoje o molde do amanhã,
multiplica teus dons.

PROVAS

Quando a prova da solidão te chegar,
une-te à tua irmandade.
Quando estiveres diante da prova do medo,
tem como escudo a inabalável fé do teu interno.
Quando pego pela prova da angústia,
mergulha teu ser na infinita alegria de viver.
Quando a prova da soberba estiver a te iludir,
reconhece tua pequenez e com humildade a vencerás.
Quando te tomar a prova da luxúria,
recolhe-te na pureza do teu ser.
Quando envolvido pela prova da ambição sutil,
coloca-te em pura entrega e simplicidade.
Quando a prova da avareza semear em ti a ganância,
deixa que a santa mão da pobreza limpe o teu jardim.
Quando na prova do mérito buscares reconhecimento,
protege-te com o escudo da invisível doação.
Quando cego pelas ânsias trazidas pela prova do poder,
curva-te à vontade do Criador e sobre ti descerá a luz.

Quando os fios da prova do sentimento atarem
teus passos,
banha-te nas serenas águas da sabedoria do espírito.
Quando aferrado a teu ego caíres na prova da entrega,
reafirma teus votos e deixa-te transfigurar
na tua essência.
Quando nos áridos momentos de secura a prova da
devoção vier,
recebe-a com a espada da fé e afasta-a com o fogo
do ardor.
Quando teus olhos percorrerem o mundo em buscas vãs,
ante a prova da fidelidade, retorna à casa
que é teu destino.

E todas essas ainda são pequenas
e as superarás quando souberes
que a tua única e verdadeira prova
é jamais te distraíres no amor ao Criador.

GUERREIRO

Ó sábio guerreiro,
quantas batalhas venceste para que pudesses
ver essa luz?
O passado vela tua dedicação e teu esforço;
o futuro guarda as sementes do incognoscível;
o presente, as chaves da libertação.

Não há caminho autêntico que possa ser traçado
pelos homens;
não há vitória verdadeira que tenha como base
a recompensa;
os lauréis devem arder no fogo da entrega,
pois quem os recebe e a eles se apega
perde a visão que a realidade lhe confere.

Desde o início dos tempos tua trajetória está traçada.
No passado, quando te desviar escolheste,
sabias que assim podias proceder;
agora que despertaste,

e após tantas lutas,
aprendeste a manejar a espada
e a vencer com ela o inimigo.
Então é maior tua responsabilidade,
e os embates do caminho não te podem vencer.

Não tentes exterminar as forças que te acossam.
Uma só chispa do fogo interior é capaz de dissipá-las.
Entrega-te ao fogo,
ele fará por ti o que não podes fazer.

O SINAL

O chamado penetra silenciosamente a consciência.
É tempo de partir.
Antes, muito antes do que se chama "nascer",
ela já havia nascido.

Conhece o mistério da Criação,
e nada a impede de expressar os caminhos a trilhar.
Com indissolúveis laços, une todos os que recolhe
em seu rebanho.

Uma palavra sábia reverbera
criando pétalas que no coração exalam aromas
da verdade.
Obediência: escola de mestres e aprendizes.
Luz que evita descaminhos
e concede a clareza necessária
à percepção da verdade.

Busca sinais na tua consciência,
ali eles estão.

PORTAIS DA REDENÇÃO

Aquele que teme perder a própria vida
não recebe os dons da eternidade.
Aquele que teme a opinião dos homens
não se funde na vida celestial.

Aquele que se entrega ao Supremo e nada retém
compreendeu o chamado das estrelas
e, percorrendo a estreita trilha do desapego,
chegará aos altos cumes,
portais da redenção.

PORTAIS DA LIBERAÇÃO

Tivesse o homem escutado a voz em seu interior,
teria sabido quão simples é a verdade.
Nas tramas mentais conhecidas,
a efêmera busca do poder terrenal,
o medo e a ambição germinaram à vontade.

O homem novo desponta do âmago
dos que responderam ao chamado cósmico,
que ecoa em meio à inóspita vida
da superfície da Terra.

Ó santos, ó justos, ó devotos, é momento de partir.
Reunidos à Irmandade do cosmos,
a vós se abrem os portais da liberdade.

Findam-se os ciclos de cega luta;
desponta no horizonte a luz da verdade,
crística imanência deste universo planetário.

TRANSCENDÊNCIA

Profunda dor...
permeada de alegria, a alegria da transcendência.
É preciso lavar a Terra de todo seu passado.
Novos tempos acercam-se deste tempo
e já se sente a dor de um parto.

Pudesse eu, Senhor, assumir o sofrimento
que paira sobre a humanidade!

A cruel ignorância a muitos arrebatou.

IMPULSOS PROFÉTICOS

Um imenso Ser com olhos de fogo
derrama sobre o mundo ouro líquido.
Quem suportará o calor da perfeição?
Quem enfrentará seu esplendor?

A noite cobre a Terra
e alguns são por ela mumificados.
Ouro líquido é vertido.
A mentira ancestral está por um fio.
O povo sabe e procura a barca.
A velha igreja não suporta o ouro líquido
e muitos se perdem ao segui-la.

Ao sul, a barca de Noé navega em alto mar
e nada a faz submergir.
Na terra da luz a interna Igreja é uma semente viva.
Ninguém lhe encontra o nome,
mas todos assistem à abertura de um novo portal.
Assim, parte do povo chega à Morada
com uma nova visão,

mãos recolhem luzes firmes,
e o princípio do inédito fecunda a igreja
do mundo que surge — aquela que não tem nome
nem morada na vida dos homens,
mas que é verdadeira aos olhos do Grande Conclave.

O excelso Ser entoa o som eterno.
A porta parece alargar-se.
Muitos entram
e a alegria é infinita.
E a Câmara de Sirius envia no fim
alguns dos que estiveram no princípio.

A TAREFA

— *Acreditas que entre as escórias encontrarás alguns salváveis?*

— *Sim.*

— *Tens fé em que mesmo os que arrastam correntes presas aos pés voarão um dia às estrelas?*

— *Sim.*

— *Podes então participar da Grande Tarefa.*

LABIRINTO

A luz da sabedoria traspassa paredes
de um intrincado labirinto
e toca-te o coração.
Ilumina-te a consciência
para compartilhares do néctar
que em teu interior se oculta.
Transforma tuas resistências
e as entrega ao que conhece a liberdade.
Para entrares nesse labirinto encontraste amplo portal,
mas estreita é a saída
e só os humildes por ela passam.

EVIDÊNCIAS

Alguns adormecidos ainda despertarão.
Serão centenas.
Além da neblina
começarão a distinguir um portal.
No coração dos mais conscientes,
o Sol jamais se põe.

A música de um novo tempo ecoa no planeta
e preenche o interior dos homens firmes.
Traz do cosmos correntes ígneas
que tocam os indecisos
e lhes revela a fé antes neles escondida.

O SABER

Quem busca o saber
colhe cinzas e espinhos;
quem se entrega à Luz,
sem nada conhecer, tudo sabe.

CHAVE DAS REALIZAÇÕES

Hás de ver quando te for mostrado,
mas essa não é a essência do Caminho.
Hás de ouvir quando te for dito,
mas aí não está a realização.
No perceber e ser o que é mais profundo
está a chave da perfeição.
É no olfato que se percebem
sutis perfumes dos jardins do espaço.
É no pensar em fazer
que todas as coisas se fazem.

LIÇÃO

Quando fores tomado pela dor, abraça-a.
Toma o Vazio como irmão
e o Todo te preencherá.
Imerso nesse vácuo, nada busques.
Tudo o que te for dado, com gratidão acolhe.
E será a paz, se a paz te chegar.
E será a luta, se a luta te chegar.
E será a luz, se a luz te chegar.
E será a dúvida, se a dúvida te chegar.
E será o amor, se o amor te chegar.
Quer seja a vida, quer seja a morte,
saberás que tudo isso é ilusão ainda.
E na imutabilidade sagrada serás recebido
na Eternidade.

AMOR MAIOR

Acima de tudo, amar ao Criador de todas as coisas.
Antes de tudo, praticar a oração.
Diante do chamado, a resposta incondicional.
Após a entrega, a persistência.
E, contato após contato,
o atendimento imediato às indicações.

Ouve o teu interior.
Com humildade,
ama teus irmãos e aprende a ver neles
a chama oculta do Nosso Conselho.

Somente na fé conhecerás os passos a dar.
Prossegue, pois assim sempre te foi pedido
e, assim, elegeste antes de vir ao mundo.

Por amor à Luz a vida divina a ti se apresenta.
O amor à Luz te permitirá encontrá-l'A.
Ama, portanto, ama
com ardor e pureza O que tudo criou.

No amor ao Infinito encontrarás a eternidade.

INOMINÁVEL

Aquele que não tem nome
é a essência de todas as coisas.
Que estás a buscar, ó peregrino?
As infinitas formas que velam a realidade?
As infinitas tonalidades que revestem o Incolor?
Voltas e voltas darás, sem sair do lugar,
se nessa busca permaneceres.

Como num palácio de espelhos,
em todos verás reflexos,
mas não encontrarás Aquele
que nas imagens se projeta.
Segue rumo à pura Fonte, ó esperado caminhante,
e não te detenhas nas paisagens do caminho.

Como a luz das estrelas distantes,
Ele está presente em ti sem do cosmos Se ausentar;
como a brisa ao despertar de um novo dia,
aproxima-Se sem nada avisar,
abençoa-te sem nada querer,
e parte para sempre viver.

PERGUNTAS

Que importância ainda dás a fatos externos?
Que grau de ensinamento deles extrais?
És bastante desapegado de tua humana pessoa?
Estás pronto a tudo abandonar sem sequer
te lembrares do que ficou para trás?
Podes ver a Fonte Criadora de todas as coisas
agindo ocultamente no coração da vida?
És capaz de estar diante do antagonista
e ignorá-lo?
E de estar diante do anjo da presença
e a ele obedecer?
A que senhor estás a servir quando tomas decisões?
Faz essas perguntas a ti mesmo
e escuta do teu coração as respostas.
Reforça então tua entrega
e ao saíres do mundo das sensações,
poderás ser ordenado servidor.

ALÉM DAS APARÊNCIAS

Não te iludas com o que os olhos veem
nem com o que as palavras te pedem
ou com o que a mente te diz;
o que deves fazer não é muito nem pouco —
é colocar em tudo a vida que podes receber.

Não alimentes o que deve morrer;
não semeies o que não deve nascer.
Reconhece as dádivas que dos céus recebes
e acolhe-as em silenciosa gratidão.
Somente o coração alado
pode alçar voo aos mundos distantes
e das Hierarquias as dádivas alcançar.

BUSCA

Que buscas, se tudo tens?
Que andas a vasculhar, se a Vida está em ti?
Se quiseres encontrar a pérola,
busca-a no fundo do mar.
Se quiseres a beleza da flor,
coloca-te com reverência diante dela.
Se quiseres descobrir o novo,
vai à fonte da Criação
que jamais se repete.

Não palmilharás trilhas onde pisam pés humanos,
mas uma senda interior
cuja luz resplandescente
nasce da aspiração em entrega transformada.
Uma senda que eleva o ser ao que não tem começo
nem fim, para que ali deposite sua fé.

Se em teu caminho receberes flores,
deverás doá-las às desérticas paisagens
da vida humana.

Aquele que busca a fonte
a ela chegará;
aquele que procura a verdade
a encontrará;
aquele que se entrega ao infinito
será por ele absorvido.
Mas à fonte o buscador chegará
quando olvidar o que procura;
a verdade, ele a encontrará
quando a busca não mais existir;
e o infinito o absorverá em seu seio
quando se entregar à transcendência no próprio ser.

SEMENTES

A semente lançada à terra deve germinar,
criar raízes,
estender os ramos em direção à luz.
Receberá embates dos elementos
e se fortalecerá.
Ela se tornará planta adulta,
cumprirá etapas e ciclos,
e certo dia
seus rebentos se abrirão em flores perfumadas,
eterna promessa ao mundo dos homens.

Onde encontrares solo fértil,
lança sementes das plantas sagradas
e deixa a sabedoria da vida conduzir seu brotar.
O vulgar deve ceder ao elevado.
Não reclames direito algum;
despido vieste ao mundo
e despida deves manter a consciência,
o supérfluo engana e turva.

Cada virtude em ti despertada
alça-te além do bem e do mal,
da alegria e da dor.
Vela por elas, faz delas teu tesouro,
e no seu desabrochar, florescer e frutificar,
encontrarás alimento
para chegar ao fim da trajetória.

Sim, as sementes!
Nelas está a seta.
Voam com o vento
e não projetam seu destino.
Sabem só que ele existe
e confiam.

Deixaram sua origem,
mas trazem dela a essência dentro do ser.
Sua única bagagem é a promessa
e por ela partem,
por ela vivem,
por ela morrem.
E depois ressurgem.

DESPOJAMENTO

Não queiras nomes,
eles aprisionam a mente;
não ambiciones posições
ou te atarás ao viscoso e ilusório solo de brilho fugaz.
Não te compares à imensidão celestial,
mas compreende a silenciosa mensagem das estrelas.

Reconhece no efêmero a imortalidade;
na mutação das formas, o inalterável.
O véu se dissolverá na tua entrega
se já reconheceste a Lei.
Não há passo que não possa ser dado
nem caminho que não possa ser percorrido
pelos que reverenciam o sagrado.
Tuas ilusões?
Lança-as ao fogo ardente do coração.
Teus desejos de servir ao Criador?
Entrega-os também.

Com capas a te recobrirem,
como poderá a essência se refletir em teu ser?
O que é feito de matéria ao mundo pertence.
Renuncia ao que te prende
e caminha despido rumo à Luz.

CICLOS

A luz exterior de mil sóis
não se equipara à do interior de um só átomo;
mil vidas não podem conter a existência
de um único instante pleno do espírito.
Aprende a reconhecer quão relativa é a criação.
Vestido de luz, cruza o portal
e penetra o átrio
que te conduz à Suprema Ordem do Universo.

Aprende das ondas do mar o cumprimento das fases;
da sucessão das estações, a vivência dos ciclos.
Aprende da flor a pureza da entrega
e das abelhas o serviço grupal.
Segue, peregrino, as indicações
do teu caminho de luz.
Não olhes para trás.
Mira o oceano
e contempla suas ondas.
Deixa que a água te lave os pés.

Aguarda a hora de mergulhar nas profundezas,
e o silêncio da união
te arrebatará.

Terceira parte

PARA SEMPRE

AFIRMAÇÕES — 1

Pela neutralidade ações positivas cumprirei.
Ao forte unirei o enfraquecido;
ao belo, o desarmonioso;
ao fulgurante, o opaco
— e o equilíbrio se fará nos seres e em tudo
que os circunda.

Pétala por pétala verei abrir-se a flor
do novo despertar
e em quietude receberei os aromas emanados.

No fogo do coração deposito meu ser
— nada guardo para mim.
Oferto minha existência inteira
ao Supremo Poder dos Universos,
que de meu coração fez morada.
No silêncio percorro a senda do serviço,
e do amor divino recebo tarefas a cumprir.

Penetro do coração os recônditos;
bálsamos de cura e paz permeiam meu ser.
Plenificado pelo cósmico amor,
reconheço os companheiros de caminho.
Já não sou um indivíduo apenas;
sou um grupo a serviço do Bem.
Em silêncio, com o fogo da persistência,
imprimo na vida terrestre o signo
dos mundos ardentes.

AFIRMAÇÕES – 2

Cada partícula do meu ser clama por verdade
e transformação;
oferto-me à luz curadora que se anuncia
apontando o caminho ascendente.

Como uma barca ao deixar-se levar pelo vento,
entrego-me à energia interior.

Busco viver só para a realidade.

Semelhante a uma flor ao expressar sua beleza,
abrindo as pétalas e liberando-se da fase do botão,
procuro transcender as ligações que retardam
o caminhar.

Reverencio a divindade imanente nas criaturas.

No silêncio, venço as barreiras do eu,
conheço universos luminosos
e deles recolho os bálsamos
que elevarão a existência terrestre.

Não temo a dor ou sofrimento;
não temo a fome, o frio nem o cansaço.
Persisto firmemente
e na escuridão vejo emergir a Luz.

Renuncio aos desejos e caprichos humanos.
Reconheço a potência transformadora de afirmar
a vontade superior,
e ao cumprimento dessa vontade dedico
minha existência.

Amo com todo o ser a Suprema Regência do Cosmos.

AFIRMAÇÕES — 3

Dispo-me do passado,
atravesso os portais do coração.

No esquecimento do ego,
descubro o portal para a vida do espírito.

Tenho inabalável fé nas Hierarquias,
nas transformações que podem criar.
Sei que tudo se dirige ao Mais Alto.
Sei que todo passo pode levar ao caminho da paz
— da paz no universo, no planeta,
no interior dos seres e nos seus corpos.
Sei que o destino do homem não é o submundo
das ideias unilaterais, das paixões, dos instintos
e dos atos desequilibrados.
Tenho fé na transcendência.
Tenho fé num fogo purificador
que dissipará a densa história de cada ser,
deixando apenas sua luz
— uma irradiação de cura e liberdade.

HUMILDADE

A senda é invisível;
seu primeiro preceito, a humildade.
Quem passa pelo mundo sem alarde percebe
suas trilhas.

Caminhante, escuta a voz que em silêncio
ecoa na tua consciência.
Cultiva a aspiração de encontrar o mundo ardente,
e em meio ao fogo verás uma luz a te chamar.

Ouve o teu interior.

Ama teus irmãos com humildade
e aprende a ver neles a chama oculta do
Nosso Conselho.
Na fé saberás os passos a dar.

Sábio é quem acolhe a quietude
e silenciando sua natureza terrena
se aproxima do espírito;

sábio é quem se recolhe em seu centro
e se deixa banhar nas vigorosas nascentes,
fontes de águas límpidas, transformadoras.

Cuida melhor de ti.
Que tuas palavras não estejam
repletas de formosura e vazias de verdade,
e teus atos não reneguem tuas virtudes.
Acolhe silenciosamente a humildade,
não permitas que o orgulho a ensombreça.

SIMPLICIDADE

Sem que a morte dissolva a consciência do ego,
não poderás chegar aos mundos internos.
Sem que a vida transfigure teus corpos materiais,
não conseguirás cruzar o grande rio.
Sem te doares por inteiro,
nada esperando da vida ou da morte,
não conhecerás a fragrância da unificação.
O guardião dos ciclos abre-te a porta
do santuário central.
Ingressa, estás sendo convocado para o encontro.
Não te deixes enganar.
Sê simples
e sábio também.

BEM

Deixa teu coração inflamar-se,
e a vontade de viver pelo Bem
preencher todo o teu ser.
O Bem é a essência do fogo,
e se aprenderes a conhecê-lo e amá-lo,
não temerás sua atuação libertadora.

Não se alcança a Escola Interna
sem passar pelo anel de fogo;
aprazíveis paisagens encontrarás antes dele,
mas beleza inigualável esconde-se por trás de
suas chamas.

Supera pois o medo de ser por elas queimado.
Reúne à humildade a harmonia,
e obstáculo algum deterá tua marcha.
O empenho em continuar não deve ser reduzido,
mas é vão querer descobrir a morada do
Onipresente.

Em todos os momentos podes encontrar
sua afável presteza,
a prontidão de seu auxílio;
ao se penetrarem mundos de realidade,
não se veem sentinelas nos portais,
a unidade de consciência dissipa a posse,
e a paz instala-se sem rivalidades.

Uma posição extremada atrai o que a ela se opõe.
Que a paz e o Bem do caminho do equilíbrio
se instalem e sejam acolhidos por ti.
Não pode haver alegria maior
que a do devotamento ao Bem Universal.

INSTRUÇÕES

Um chamado cruza os átrios da morada da paz,
implanta-se onde houver neutralidade.
Faze de teu ser o abrigo da verdade.

Une tua voz ao som das esferas celestes
que ecoam a palavra sagrada
e atraem a vida transcendente.

Onde o que se eleva é integrado
ao que do alto vem ao seu encontro,
depositam-se as intenções curadoras.

És o que gera,
o que recebe o impulso à geração
e o que é gerado.
És o solo, a semente e o fruto.
Nada está oculto, nada se distancia
da essência universal.
Mergulha, ó luz nascente, no mundo da revelação.

O poder de uma ideia central se irradia
e vence o espaço.
Sê uma fonte de reverberação da virtude.

Vai aonde a alegria sutiliza o ânimo.
Vai aonde o sofrimento oprime corações.
Não te ausentes de lugar algum,
em lugar algum deixes de semear o bem.

Encontra em teu âmago o indiviso;
és o espelho da unidade.

HIERARQUIA

Num inesperado instante, eclode na vida palpável
o sentido da ordem e da harmonia.
Então e somente então a energia que ocultamente
a sustinha
mostra-se próxima e acessível;
e quem se dispõe a servir ao mundo pode reconhecê-la.
Que seria esse reconhecimento senão o contato com
a Hierarquia?
Não antes de certo grau de sutilização ser atingido,
de a busca do bem sobrepor-se ao bom e prazeroso,
o extraordinário poder da Hierarquia é revelado.

Na robustez do tronco está o princípio da leveza
das folhas,
interligação secreta ainda pouco manifestada
pelo homem.

O toque da Hierarquia leva a vibração da vida a
um estado de vigilância e de tensão transcendentes.

Há tão somente uma tensão justa,
a que prepara o instrumento para tons afinados.

A lembrança do Indivisível retira a vida da inércia
e alinha o ser com a lei da Hierarquia.
Focalize-se o propósito correto,
e que seja nutrido com a mais sincera entrega.

Em trilhas desconhecidas,
deve-se seguir quem sabe o caminho.
Que se descubram os sinais da Hierarquia
e se tome a direção por eles apontada.

ALVORADA

Quando experiente,
o mensageiro não espera o despontar do Sol
para pôr-se a caminho,
porque o frescor da madrugada aviva
sua disposição ao serviço.
Se o sol a pino esgota a resistência dos seus corpos,
então ele redescobre as horas que precedem
a alvorada
e as que vêm depois do entardecer.

LUZES

Que se erga uma luz no mais alto cume
para que sejam irradiadas orações ardentes
incessantemente.
Que se alimente essa chama aclaradora
mostrando o rumo certo em meio à escuridão.

Se durante a noite decidires caminhar,
em tua direção virá a luz do dia.
Mas, se esperares a claridade
para te pôr em marcha,
vislumbrarás somente luzes fugidias.

Não há transformação sem fé,
nem encontro sem busca sincera.

NOVA TERRA

A vida brota da luz.
A luz cria por meio da vida.
A nova Terra aí está.
Já não se esconde.
E todos os que se voltam para o cume podem vê-la.
Alcançam-na os que voam às alturas.
A nova Terra teve início muito antes de nascer.
Começou no interior daqueles que segundo a
segundo aceitaram o chamado
sem se fixar no que já sabiam exprimir.

SILÊNCIO

Quando o silêncio se revela,
é preciso ao silêncio consagrar-se.
Quando o silêncio se afasta,
é preciso em silêncio aguardar o seu retorno.

É no silenciar das buscas que ao encontro se chega.

Aquieta-te, filho da Terra,
aquieta-te e perscruta teu íntimo.
Silencia...
e aos poucos começarás a ouvir
a nascente que brota do coração.

Do gotejar perseverante da nascente,
reúne-se o caudal do rio.
Persiste em tua oferta,
e dessa fonte jorrará a água de vida para lavar
o mundo.

Os tocados por mãos divinas calam-se
e louvam o silêncio
— princípio e fim de todas as coisas.

PAZ

Doce paz e suave energia batem à tua porta...
Levam o que já não pode ficar,
deixam-te puro e transparente.

Erige tua morada no mais alto cume,
onde a luz chega primeiro
e os ares são plenos de paz e frescor.

GRAÇA

Consciente ou não de teus passos, prossegue.
Liberto ou não de laços, avança.
Tendo ou não transcendido afetos,
louva ao Senhor,
segue os desígnios da lei eterna
e permite à renovadora Graça agir em ti.

A Graça amplia-se ou restringe-se
conforme tua resposta
às oportunidades que recebes.

SACRIFÍCIO

Nem a santidade,
nem a alquimia material,
nem a singela entrega,
nem a disposição para a batalha;
apenas o vazio é a chave dos eleitos.
— Que mãos poderão receber a Chama Sagrada?
— Somente as que não serão por Ela queimadas.
— Quem poderá conhecer o mistério da cruz?
— Ontem, os que se fundiram no seu centro;
hoje, os que terão de carregá-la;
amanhã, os que,
recebendo a sublime energia
de níveis elevados,
cumprirem sua parte na vida material
e compreenderem o segredo do Sacrifício.

ENTREGA

A Entrega,
no silêncio das expectativas,
no silêncio dos planos para o futuro,
no silêncio das recordações do passado,
no silêncio dos sonhos de realização material,
no silêncio dos movimentos externos,
no silêncio das solicitações emocionais,
no silêncio dos questionamentos mentais,
no silêncio das deduções,
no silêncio do preenchimento pelas belezas do mundo,
no silêncio das alegrias que se foram ou poderão vir,
no silêncio dos contatos com a alma,
no silêncio da espera pelo contato com a vida,
no completo silêncio,
poderás conhecê-l'A.
Se os lírios não conhecessem a entrega,
poderiam vestir-se mais formosamente que qualquer rei desta Terra?
Se os pássaros não vivessem apenas para glorificar o Criador,

poderiam conhecer a liberdade de ter os céus
como morada?
A entrega e o ingresso no reino de Deus
são caminhos que vão juntos;
são chaves sem as quais jamais se chegará
ao Destino.

PLENITUDE

Viajante dos mundos internos,
acima dos cenários vês a luz do Criador;
mais alto que o rumor dos mundos,
ouves o chamado do Pai.
E assim prossegues...
Sem destino nem origem,
sabendo que jamais chegarás e que nunca partiste,
a plenitude desvela-se diante de ti.

Vida de oração,
alimento dos pobres do mundo
e dos poderosos do espírito.
Não a ambiciones,
pois quando a mereceres a terás.
Tesouro dos tesouros,
pérolas de sublime perfeição,
contas do colar que fiarás em teu caminho.
A cada encontro
aumentarás o arco que embeleza teu peito e,

como escudo diante do mundo,
como irradiação de pura luz,
trarás para sempre
as marcas dessa união.

CONTEMPLAÇÃO

Um mergulho total na consciência interior
— eis a verdadeira contemplação.
Uma comunhão tão profunda...
os sentidos só respondem aos impulsos
da paz e da plenitude do contato.
Nesse estado és nutrido por dentro,
a partir do centro da tua vida interior;
recebes num momento uma energia
que te sustém por toda a existência.

Quem foi pela contemplação tocado
não conhece alegria nem tristeza,
permanece apenas no silêncio.
Não sabe do ontem nem do amanhã,
e somente no hoje está a sua vida.
Nada espera e não busca chegar,
no infinito sua jornada se encontra.

SUBLIME PRESENÇA

Tens em tuas mãos muitos recursos.
Foste agraciado com a Sublime Presença.
Recebeste as indicações a cumprir.
Tens a oportunidade de servir;
tens a chave para te transformares.
Alivia o pesado fardo desta humanidade,
deixando tu mesmo de carregar o passado.
Desperta para a Luz
que agora brilha em teu interior.
E segue-a.

Segue-a.

PUREZA

Ditosos os que se deixam ser como as crianças.
Elas sabem o caminho.
Em jardins invisíveis conhecem as mais belas flores.
Sabem.
Na sua pureza riem e buscam auxiliar os infelizes.
Vão ao encontro da Luz,
não temem dizer sim.
Estão na eternidade.
Seus pés quase não tocam o solo,
mesmo que correntes tentem atá-los.
Reconhecem sua origem.
O guardião do som vela por elas.
As crianças.
Os puros as veem.

SINFONIA

És o som no seu correto tom e harmonia.
És o instrumento na justa tensão.
És o que executa a sinfonia com técnica perfeita.
És o criador da obra em glória à vida.
És também a obra consumada.

FLUIR

As águas dos regatos apenas fluem,
não escolhem o trajeto.
Todas as manhãs os pássaros lançam-se ao espaço,
deslizam,
pairam,
e em cada pouso têm uma nova morada;
não elaboram o destino de seus voos.

No bosque o vento sopra pelas frestas das árvores,
revelando a cada instante uma melodia inédita.
Sabe por onde passar,
conhece as aberturas
e delas extrai os mais belos sons.

De que vale o homem preocupar-se?
Seu verdadeiro caminho está desde sempre
traçado nos mundos invisíveis.
Bastaria deixar-se levar pela sabedoria
que o conduz pelo cosmos.

O CÂNTICO

Quando o olho do discípulo permanece na Luz,
o sopro limpa-lhe os ouvidos,
e em sons harmoniosos
a palavra lhe é revelada.

Um cântico se faz ouvir.
É o júbilo da vida
que, antes prisioneira,
foi por fim libertada.

PROSSEGUIR

A matéria resiste.
A Luz prossegue.
A matéria organiza a reação.
A Luz prossegue.
A matéria perturba-se.
A Luz prossegue.
A matéria volta-se contra si.
A Luz prossegue.
A matéria se degenera.
A Luz prossegue.
A matéria vê a destruição.
A Luz prossegue.
A matéria vê a Luz.
A Luz prossegue.
A matéria compreende.
A Luz prossegue.
A matéria rende-se.
A Luz prossegue.
A matéria tem sua revitalização iniciada.

A Luz prossegue.
A matéria acolhe o encontro com a Luz.

A verdadeira vida tem início.
Anjos estendem as mãos
e os puros conseguem tocá-las.

SIM

A necessidade é a bússola dos fortes.
Nunca, nunca deixe de dizer:
Sim, aceito prosseguir;
sim, vou sem condições;
sim, farei o que não posso;
sim, ao medo não me entrego;
sim, aos limites não me rendo;
sim, Senhor, farei tudo por vós.

Trata-se de ir além,
muito além do que se pode.
O possível é obra de entediados.
Cultivem-se as raízes como as árvores sagradas
que rompem rochas
para buscar a água que lhes dá a vida.

ENCONTRO

Lembra-te de que tua vida não mais te pertence,
lembra-te de que tu é que pertences ao Infinito.
És filho do cosmos,
herdeiro da Grande Morada.

Desperta, viemos a ti trazendo o teu legado.
Sagrados são os sons que escutas do porvir;
celestial é a sua vibração;
puros os bálsamos que dele emanam.
Vem, peregrino,
o Portal do Templo se abre à tua espera.
Os sinos do mundo interior chamam-te
ao Encontro.

Do silêncio assimilaste o amor puro e verdadeiro,
no silêncio aprendeste a entregar-te ao Criador.
Sabes a que senhor pertence tua vida,
teu labor e tua dedicação.
Na tua alma vozes angelicais entoam Seu nome.

Teu espírito eleva-se
— renunciaste à vida, peregrino,
para na Vida finalmente nascer.

A vida celestial aguarda os convidados.
Não te preocupes com teus trajes,
sublime veste de pura luz e devoção
está preparada para ti.
Tampouco retardes teus passos,
deles dependem muitos de teus irmãos.

INFINITO

Infinito é o tempo para quem se entrega
à eternidade.
Sua existência não tem começo nem fim,
os dias não podem contê-la nem limitá-la.

Liberta a vida confinada aos corpos;
retira o que se opõe à onipotência do espírito.

Além do espaço e do tempo,
mais profundo que tua respiração,
está Aquilo que vela teus passos,
Aquilo de onde emana tua existência.

Perscruta teu coração e nele encontrarás os raios
do alvorecer.

Ó peregrino, eleva os olhos e contempla o infinito:
Ele é a tua morada.

Finalmente chegaste

LIVROS DE TRIGUEIRINHO

1987

- NOSSA VIDA NOS SONHOS
- A ENERGIA DOS RAIOS EM NOSSA VIDA

1988

- DO IRREAL AO REAL
- HORA DE CRESCER INTERIORMENTE – *O Mito de Hércules Hoje*
- A MORTE SEM MEDO E SEM CULPA
- CAMINHOS PARA A CURA INTERIOR

1989

- ERKS – *Mundo Interno*
- MIZ TLI TLAN – *Um Mundo que Desperta*
- AURORA – *Essência Cósmica Curadora*
- SINAIS DE CONTATO
- O NOVO COMEÇO DO MUNDO
- A QUINTA RAÇA
- PADRÕES DE CONDUTA PARA A NOVA HUMANIDADE
- NOVOS SINAIS DE CONTATO
- OS JARDINEIROS DO ESPAÇO

1990

- A BUSCA DA SÍNTESE
- A NAVE DE NOÉ
- TEMPO DE RETIRO E TEMPO DE VIGÍLIA

1991

- PORTAS DO COSMOS
- ENCONTRO INTERNO – *A Consciência-Nave*
- A HORA DO RESGATE
- O LIVRO DOS SINAIS
- MIRNA JAD – *Santuário Interior*
- AS CHAVES DE OURO

1992

- DAS LUTAS À PAZ
- A MORADA DOS ELÍSIOS (1992-1995)
- HORA DE CURAR (A Existência Oculta)
- O RESSURGIMENTO DE FÁTIMA (Lys)
- HISTÓRIA ESCRITA NOS ESPELHOS – *Princípios de Comunicação Cósmica*
- PASSOS ATUAIS
- VIAGEM POR MUNDOS SUTIS
- SEGREDOS DESVELADOS – *Iberah e Anu Tea*
- A CRIAÇÃO – *Nos Caminhos da Energia*
- O MISTÉRIO DA CRUZ NA ATUAL TRANSIÇÃO PLANETÁRIA
- O NASCIMENTO DA HUMANIDADE FUTURA

1993

- AOS QUE DESPERTAM
- PAZ INTERNA EM TEMPOS CRÍTICOS
- A FORMAÇÃO DE CURADORES
- PROFECIAS AOS QUE NÃO TEMEM DIZER SIM
- A VOZ DE AMHAJ
- O VISITANTE – *O Caminho para Anu Tea*
- A CURA DA HUMANIDADE
- OS NÚMEROS E A VIDA – *Uma nova compreensão da simbologia oculta nos números*
- NISKALKAT – *Uma mensagem para os tempos de emergência*
- ENCONTROS COM A PAZ
- NOVOS ORÁCULOS
- UM NOVO IMPULSO ASTROLÓGICO

1994

- BASES DO MUNDO ARDENTE – *Indicações para contato com os mundos suprafísicos*
- CONTATOS COM UM MONASTÉRIO INTRATERRENO
- OS OCEANOS TÊM OUVIDOS
- A TRAJETÓRIA DO FOGO
- GLOSSÁRIO ESOTÉRICO

1995

- A LUZ DENTRO DE TI

1996

- PORTAL PARA UM REINO
- ALÉM DO CARMA

1997

- NÃO ESTAMOS SÓS
- VENTOS DO ESPÍRITO
- O ENCONTRO DO TEMPLO
- A PAZ EXISTE

1998

- CAMINHO SEM SOMBRAS
- MENSAGENS PARA UMA VIDA DE HARMONIA

1999

- TOQUE DIVINO
- **COLEÇÃO PEDAÇOS DE CÉU:**
  - AROMAS DO ESPAÇO
  - NOVA VIDA BATE À PORTA
  - MAIS LUZ NO HORIZONTE
  - O CAMPANÁRIO CÓSMICO
  - NADA NOS FALTA
  - SAGRADOS MISTÉRIOS
  - ILHAS DE SALVAÇÃO

2003

- UM CHAMADO ESPECIAL (publicado originalmente em inglês com o título *Calling Humanity*)

2004

- ÉS VIAJANTE CÓSMICO
- IMPULSOS

2006

- TRABALHO ESPIRITUAL COM A MENTE

2009

- SINAIS DE BLAVATSKY – *Um inusitado encontro nos dias de hoje*

Publicados pela Editora Pensamento, São Paulo/SP, Brasil.

1997

- COLEÇÃO 21 LIVROS DE BOLSO

2004

- PENSAMENTOS PARA TODO O ANO

2012

- CONSCIÊNCIAS E HIERARQUIAS

2015

- MENSAGENS REUNIDAS
- MENSAGENS PARA SUA TRANSFORMAÇÃO

2017

- PÁGINAS DE AMOR E COMPREENSÃO

2018

- NOVOS TEMPOS, NOVA POSTURA

2019

- SELEÇÃO DE PENSAMENTOS *(4 volumes)*

2020

- VERSOS LIVRES

Publicados pela IRDIN Editora, Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.

Toda a obra de Trigueirinho está editada também em espanhol pela Editorial Kier, Buenos Aires, Argentina.

Alguns livros do autor estão sendo editados em outros idiomas pela Associação Irdin Editora, Carmo da Cachoeira/MG, Brasil.

Outras informações podem ser encontradas no site: www.trigueirinho.org.br

Este primoroso livro de versos de Trigueirinho foi encontrado no acervo da Irdin Editora, pronto como está, porém sem nunca ter sido publicado.

É mais um legado de poesia e beleza deixado por ele.

Parece-nos ser mais um testemunho de seu amor e dedicação à humanidade, um verdadeiro presente para seus leitores.

IRDIN EDITORA

Associação Irdin Editora
www.irdin.org.br

ISBN 978-85-5441-056-8
9 788554 410568